



**Banco de Cabo Verde**

Conselho de Administração

**Data**

**Praia, 17/05/2024**

### **Comunicado do Banco de Cabo Verde Maio de 2024**

O Conselho de Administração (CA) do Banco de Cabo Verde (BCV), reunido ordinariamente no dia 02 de maio, e sob recomendação do Comité de Política Monetária (CPM) que se reuniu no dia 30 de abril, decidiu ajustar as principais taxas de juro do Banco de Cabo Verde, designadamente a taxa diretora e as taxas de facilidade permanente de cedência de liquidez e de facilidade permanente de depósito para 1,5%, 1,75% e 0,95%, respetivamente, com efeitos a partir de 16 de maio de 2024.

A recomendação do CPM reflete uma análise cuidadosa dos desenvolvimentos macroeconómicos recentes, tanto a nível externo quanto interno. A decisão de aumentar as taxas de juro baseou-se, essencialmente, na necessidade de reduzir o diferencial de taxas de juro face à Zona Euro. Com efeito, o alargamento do *spread* entre as taxas de juro internas e as praticadas nos mercados internacionais, em especial na Zona Euro, representa um risco para as reservas cambiais oficiais do país e para o regime cambial de *peg* unilateral ao Euro. Neste sentido, o BCV é interpelado a agir de forma preventiva, no sentido de garantir a estabilidade do regime cambial.

Segundo o *World Economic Outlook* do Fundo Monetário Internacional, de abril de 2024, apesar do crescimento desigual, a economia mundial mantém-se resiliente. No entanto, existem obstáculos a superar, destacando-se a tendência de fragmentação geopolítica. O relatório realça, ainda, a trajetória descendente da inflação, o que determinou a interrupção na subida das taxas de juro pelos principais bancos centrais.

Em relação à economia nacional, perspetiva-se uma estabilização do crescimento que deverá situar-se em níveis mais condizentes com o seu potencial, em torno dos 5 por cento, conforme evidenciam os indicadores quantitativos monitorados.

As reservas internacionais líquidas situaram-se num nível confortável, em dezembro de 2023, cobrindo cerca de 6,2 meses de importações de bens e serviços, valor este considerado adequado para a manutenção da estabilidade do regime cambial de *peg* fixo.

Em março de 2024, observou-se uma contínua atenuação das pressões inflacionistas, com a taxa de inflação homóloga e a média anual a estabilizarem-se em 0,3% e 2,0%, respetivamente. Esta tendência decrescente deve-se à redução dos preços dos produtos energéticos e à desaceleração dos preços dos bens alimentares nos mercados internacionais, aliada a uma procura mais moderada.

Assim, não obstante o contexto macroeconómico externo e interno e o espaço orçamental em conformidade com os objetivos de consolidação, o BCV decidiu continuar o processo de normalização da sua política monetária, através de um ligeiro aumento nas suas taxas de juro de referência, visando essencialmente reduzir o diferencial de taxa de juros e mitigar o potencial risco para o regime cambial.

Face a esta ligeira intervenção, o BCV continuará a acompanhar, de forma apertada, a evolução dos indicadores de referência, mantendo uma postura atenta e dependente dos dados, intervindo em qualquer momento com os instrumentos disponíveis para salvaguardar o regime cambial em vigor.

Taxas	Atuais	Novas	Varição em pontos base
Taxa Diretora (TRM)	1.25	1.50	25
Taxa de Facilidade Permanente de Cedência de liquidez	1.50	1.75	25
Taxa de Facilidade Permanente de Absorção de liquidez	0.70	0.95	25
Coefficiente das Disponibilidades Mínimas de Caixa	10.00	10.00	0
Taxa de Redescuento	2.25	2.50	25

Fonte: Banco de Cabo Verde

A próxima reunião do Comité de Política Monetária está agendada para o dia 10 de junho de 2024.

Óscar Santos

Governador

Praia, 03 de maio de 2024